

Paranaguá. O Porto de Paranaguá, no Paraná, bateu o recorde de embarque de açúcar no berço 204, operado pela Pasa, em um único navio. Foram 54,5 mil toneladas no cargueiro Union Mariner, que tem como destino o porto de Cingapura.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Portolog entra em atividade hoje

Somente a fase inicial do projeto começará hoje. Terminais terão de agendar a chegada de caminhões com grãos ao Porto

FERNANDA BALBINO
DAREDAÇÃO

Entra em vigor hoje a primeira etapa do projeto Cadeia Logística Portuária Inteligente (Portolog), do Governo Federal, na região. Agora, o agendamento de caminhões carregados com grãos sólidos de origem vegetal e com destino ao cais santista deve ser feito pelos próprios terminais do Porto de Santos, em um sistema desenvolvido pela União.

Quando estiver totalmente implantado, o Portolog permitirá o acompanhamento das cargas das zonas produtoras até os terminais marítimos. Ele está sendo instalado em

etapas. Além de áreas públicas do Porto, terminais e pátios, o programa cobre os corredores rodoviários do País. Para tanto, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e a Empresa de Planejamento e Logística (EPL) participam da iniciativa.

Até ontem, os terminais encaminhavam à Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária, as planilhas com as previsões de recebimento de caminhões em janelas pré-definidas. A Codesp era responsável pelo controle e pela fiscalização

do cumprimento dos prazos.

Agora, todos os terminais terão acesso ao sistema desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), sob a orientação do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. Na última terça-feira, um representante da pasta participou do Comitê de Logística do Porto de Santos para tirar dúvidas dos usuários do setor portuário.

A fiscalização desse procedimento não será alterada. Cabe à Docas conferir se o agendamento dos caminhões está sendo cumprido. O trabalho é feito com o auxílio de câmeras instaladas ao longo dos acessos

Licitações

Há dois anos, a Codesp tenta contratar uma empresa para implantar as antenas de radiofrequência do projeto Portolog na região. Mas, nas quatro tentativas, a licitação foi cancelada por questões administrativas. O plano era que a firma escolhida tivesse de elaborar o projeto do sistema e os softwares necessários. As antenas terão sensores que vão ler as placas dos veículos de carga e as etiquetas eletrônicas (tags) a serem instaladas neles.

ao Porto, além dos sites de acompanhamento de informações em tempo real, como o da Ecovias, concessionária que administra o sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

De hora em hora, a situação dos pátios reguladores é avaliada, assim como a quantidade de caminhões que deixam essas instalações e seguem em direção aos terminais portuários. Em caso de descumprimento do agendamento, a informação é repassada para a Antaq, que é a responsável pela autuação da empresa infratora.

Por enquanto, esta fase do Portolog será implantada apenas para terminais de grãos

sólidos. No próximo ano, está prevista a expansão do projeto para instalações de grãos líquidos e as especializadas em contêineres.

Também há a previsão da Codesp de, ainda neste mês, abrir uma licitação para a elaboração do projeto-executivo de mais uma etapa do Portolog. Trata-se da fase que engloba a implantação de gates (portões) para o acesso automatizado de caminhões às duas margens do Porto de Santos. A ideia é que o acesso ao complexo, em Santos e Guarujá, seja totalmente automatizado, como acontece em portos internacionais.